

APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos o número 56 da Revista História & Perspectivas, com o Dossiê *História, Migração e Meios de Comunicação*, além de um artigo que aborda a imprensa de fábrica e outros cinco artigos com temáticas diversificadas.

Estudos sobre migrações têm-se multiplicado em várias direções, das universidades às organizações internacionais. O presente Dossiê *História, Migração e Meios de Comunicação* constitui-se de pesquisas que giram em torno da análise da mobilidade humana e sua articulação com os meios de comunicação, provenientes de pesquisas em Ciências Humanas, em diversos espaços e temporalidades. A migração é um fenômeno histórico e seus volumes crescem com o passar dos anos, apresentando fluxos internacionais, nacionais e regionais. O artigo de abertura do Dossiê, realizado por Marcelo Garabedian, é sobre a construção identitária e o nacionalismo espanhol na Argentina por meio do jornal *El Correo Español*, de Buenos Aires, no final do século XIX. O segundo artigo é de Lydia Elizalde, que apresenta um estudo do jornal *El Correo Español*, publicado na Cidade do México também no final do século XIX. Esse artigo enfatiza a fundação e consolidação do jornal *El Correo Español* durante os primeiros dez anos de sua fundação (1889-1898), destacando o trabalho de seus editores e escritores como empreendedores culturais.

Após esses estudos migratórios espanhóis na América, o foco recai para os estudos no Brasil e suas migrações. Luiz Otávio Costa e Marili Peres Junqueira fazem uma reflexão sobre diferenças e semelhanças dos processos migratórios dos italianos no Brasil e dos nipo-descendentes (Brasil-Japão) por meio da cultura e dos meios de comunicação desses grupos étnicos distintos e em diferentes momentos históricos – final do século XIX, final do século XX e início do século XXI. Tais grupos étnicos aparentemente não teriam características comuns, mas apresentam iterações e processos semelhantes como demonstrado na abordagem que parte da teoria de Bourdieu. Endrica Geraldo,

por seu turno, discute como periódicos operários paulistanos, com forte presença de imigrantes italianos, evidenciam, em suas palavras, as relações tensas entre identidade nacional e identidade de classe no interior das lutas por direitos e melhores condições de trabalho. Esse estudo está centrado nas décadas de 1920 e 1930 por sua particularidade dentro das organizações operárias. Jorge Pagliarini Junior apresenta uma reflexão sobre a memória e a trajetória de migrantes retornados da Amazônia Legal para o Paraná entre os anos de 1990 e 2014, apoiando seus estudos em várias fontes, primeiramente com fontes orais, depois em *sites* e artigos do Jornal Nosso Tempo, publicado no Oeste do estado do Paraná. O encerramento do Dossiê traz uma problematização do conceito de migração, particularizado e exemplificado em Rondônia. Uma grata contribuição de Cátia Franciele Sanfelice de Paula e Célia Rocha Calvo.

Para além do Dossiê, a revista apresenta uma tradução relevante revisitando estudos e a própria trajetória de Stuart Hall e artigos avulsos.

O primeiro artigo traz uma investigação baseada nas revistas *A Águia* e *a Nação Portuguesa* para identificar as relações Portugal-Brasil entre os anos de 1910 e 1926, de autoria de Luciana Lilian de Miranda. Cristina Ferreira, em diálogo com os meios de comunicação, analisa como os jornais de fábrica das indústrias têxteis de Blumenau, no período 1963-1968, elaboram suas relações com os trabalhadores, as relações de poder e políticas, além de assuntos internos, de trabalho e outras temáticas. Assim, problematiza, como apontado por ela, os usos da imprensa fabril como fonte de pesquisa para análise das culturas de classe dos trabalhadores na historiografia social do trabalho no Brasil.

Na interface da memória com o mundo dos trabalhadores, Paulo Cesar Inácio explora as contradições internas do processo do golpe civil/militar de 1964 no Brasil, aponta o desafio de abrir outras memórias possíveis no mundo dos trabalhadores, para além de alguns protagonistas e intuições há muito debatidas, passando de uma memória sustentada em processos

hegemônicos para memórias alternativas, e dessas para outras mais. João Guilherme de Souza Corrêa nos presenteia com uma análise a partir da influência de Paul Singer para conhecermos o socialismo e a economia solidária no sindicalismo da Central Única dos Trabalhadores (CUT). Desta forma, mostra os limites da estratégia política guiada por essa noção de socialismo para a CUT à tão anunciada transformação social.

A finalização desse número cabe a dois artigos cujo foco recai sobre a Educação. Norma Lucia da Silva e Marieta de Moraes Ferreira buscam analisar o processo de profissionalização dos professores de História no antigo norte de Goiás, com o estudo de caso da cidade de Araguaína (Tocantins). Com base no estudo do perfil dos licenciandos do curso de História da Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Araguaína e documentos de professores de escolas da rede estadual de ensino, por exemplo, apresentam os dilemas, as dificuldades e a realidade formativa dos docentes na área de História dessa cidade. Astrogildo Fernandes da Silva Jr. e José Josberto Montenegro Sousa analisam o potencial das diferentes fontes e das diferentes linguagens da cultura contemporânea no processo de ensinar e aprender História, na perspectiva de contribuir para a formação cidadã de jovens estudantes do Ensino Médio, creditando que os usos de diferentes fontes e linguagens nas aulas de História do Ensino Médio podem constituir iniciativas, para promover articulação entre os saberes escolares e a vida prática dos jovens estudantes.

Por fim, com o Dossiê *História, Migração e Meios de Comunicação*, a tradução e esses artigos conclui-se a jornada investigativa desse número 56 da Revista História & Perspectivas. Desejo a todas e todos uma excelente leitura dos artigos na íntegra e que esses possam fomentar outras boas pesquisas no campo da migração e das demais temáticas apresentadas.

Bons Estudos!
Marili Peres Junqueira